6 DE DEZEMBRO: SEGUNDO DOMINGO DE ADVENTO

Is 40,1-5.9-11 | 2Pd 3,8-14 | Mc 1,1-8 | Referências no CIC 668-674, 680

O REINO NO PRESENTE: EXPECTATIVA

- Com sua Encarnação e seu mistério Pascal, Cristo inaugura o reino de Deus
- Esse reino se realizará plenamente quando Cristo voltar
- Enquanto isso, o reino já está presente na Igreja em forma de "semente"
- A vida cristã é marcada pela esperança e pela espera

Como o Senhor Jesus reina agora? Como Senhor do universo e da história, Cabeça de sua Igreja, Cristo glorificado permanece misteriosamente na terra, onde seu reino já está presente em germe e em seu início na Igreja. Um dia ele voltará em glória, mas não sabemos quando. Por isso, vivemos em expectativa vigilante, rezando "Vem, Senhor" (Ap 22,20). (*Compêndio 133*)

13 DE DEZEMBRO: TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

Is 61,1-2a.10-11 | 1Ts 5,16-24 | Jo 1,6-8.19-28 | Referências no CIC 675-677, 680

O REINO QUE HÁ DE VIR: A PARUSIA

- No fim dos tempos, Jesus voltará em glória triunfante
- Esse será o momento do Juízo Final, cujo dia e cuja hora ninguém conhece (cf. Mt 24,36)
- Com a vinda do Senhor, o reino de Deus se realizará
- A Segunda Vinda de Cristo é chamada de "Parusia"

Como acontecerá a vinda do Senhor na glória? Após o abalo cósmico final deste mundo passageiro, ocorrerá a vinda gloriosa de Cristo. Então virá o triunfo definitivo de Deus na Parusia e no Juízo Final. Assim, o reino de Deus se realizará. (*Compêndio 134*)

20 DE DEZEMBRO: QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

2 2 Sm 7,1-5.8-12.14.16 | Rm 16,25-27 | Lc 1,26-38 | Referências no CIC 1042-1050, 1060

A VONTADE SALVÍFICA DE DEUS

- Os cristãos esperam "novos céus" e uma "nova terra" (2 Pd 3,13)
- Essa realização definitiva do plano de salvação de Deus é também a realização de toda a esperança humana
- Deus deseja a salvação de toda a humanidade
- O plano de salvação de Deus torna-se acessível a todos em Cristo, e a oferta da salvação se estende a todos por meio de sua Igreja

Em que consiste a esperança dos novos céus e da nova terra? Após o Juízo Final, o próprio universo, liberto da escravidão da corrupção, participará da glória de Cristo com o surgimento dos "novos céus" e de uma "nova terra" (2 Pd 3:13). Assim, chegará a plenitude do Reino de Deus, ou seja, a realização definitiva do desígnio salvífico de Deus de "reunir em Cristo todas as coisas, as do céu e as da terra" (Ef 1,10). Então Deus será "tudo em todos" (1 Cor 15,28) na vida eterna. (*Compêndio 216*)

25 DE DEZEMBRO : NATAL DO SENHOR

Missa da Vigília: Is 62,1-5 | At 13,16-17.22-25 | Mt 1,1-25 ou 1,18-25 | *Missa da Noite:* Is 9,1-6 | Tt 2,11-14 | Lc 2,1-14| *Missa da Aurora:* Is 62,11-12 | Tt 3,4-7 | Lc 2,15-20 | *Dia de Natal:* Is 52,7-10 | Hb 1,1-6 | Jo 1,1-18 ou 1,1-5.9-14 | Referências no CIC 525-530, 563-564

A VINDA DA SALVAÇÃO

- No Natal, a Igreja celebra o nascimento de Cristo, quando a glória do céu se manifesta na fragilidade de um bebê
- Graças à Encarnação, que se manifesta no nascimento de Cristo, a presença salvífica de Deus se torna acessível à humanidade
- A salvação da humanidade é possível graças à humildade de Deus
- Na Encarnação, Deus entra na história humana e a transforma para sempre

O que o Evangelho ensina sobre os mistérios do nascimento e da infância de Jesus? No Natal, a glória do céu se manifesta na fragilidade de um bebê; a circuncisão de Jesus é sinal de sua pertença ao povo hebreu e prefiguração do nosso batismo; a Epifania é a manifestação do Messias, Rei de Israel, a todas as nações; na apresentação no Templo, Simeão e Ana simbolizam toda a expectativa de Israel à espera do encontro com seu Salvador; a fuga para o Egito e o massacre dos inocentes anunciam que toda a vida de Cristo estará sob o signo da perseguição; a saída do Egito recorda o êxodo e apresenta Jesus como o novo Moisés e o verdadeiro e definitivo libertador. (*Compêndio 103*)

27 DE DEZEMBRO : A SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

Eclo 3,2-6.12-14 | Cl 3,12-21 ou 3,12-17 | Lc 2,22-40 ou 2,22.39-40 or, No Ano B: Gn 15,1-6; 21,1-3 | Hb 11,8.11-12.17-19 | Lc 2,22-40 ou 2,22.39-40 | Referências no CIC: 533-534, 564

A SAGRADA FAMÍLIA E A SANTIDADE DA FAMÍLIA

- Jesus entrou na história humana como uma criança em Nazaré
- Grande parte da vida de Jesus permanece oculta na vida cotidiana de uma família, a Sagrada Família
- A obediência de Jesus a seus pais terrenos, Maria e José, reflete sua obediência ao Pai celeste
- Ao fazer parte de uma família, Jesus santifica a família

O que a vida oculta de Jesus em Nazaré nos ensina? Durante sua vida oculta em Nazaré, Jesus permaneceu no silêncio de uma existência comum. Isso nos permite entrar em comunhão com ele na santidade que se encontra em uma vida cotidiana marcada pela oração, pela simplicidade, pelo trabalho e pelo amor familiar. Sua obediência a Maria e a José, seu pai adotivo, é imagem de sua obediência filial ao Pai. Maria e José acolheram com fé o mistério de Jesus, embora nem sempre o compreendessem. (*Compêndio 104*)

